

OLIVENÇA

TERRA DAS DUAS NACIONALIDADES

ALENTEJO



ESTREMOZ ALTER DO CHÃO PORTALEGRE

4 fev (sab) – Leça Palmeira, OSCARTUR, 07h15; Porto, Boavista, Café Convívio 07h30. ESTREMOZ (almoço e visita). Saída para **OLIVENZA** (visita). Jantar e alojamento no Hotel Heredero Olivenza ou similar.

“(...) Quem vai ao mar, prepara-se em terra – diz o ditado. Aplicando a fórmula ao Alentejo, teremos de nos preparar para entrar dentro dele. Será preciso quebrar primeiro a nossa luneta de horizontes pequenos, e alargar; depois, o compasso com que habitualmente medimos o tamanho do que nos circunda. Agora as distâncias são indetermináveis, e as estrelas no alto, brilham com fulgor tropical. Teremos, portanto, de mudar de ritmo e de visor: (...)”. MIGUEL TORGA

ESTREMOZ – Fortaleza importante na Guerra da Restauração e nas lutas liberais, situa-se no meio de velhos olivais. A cidade alta, dos tempos medievais, encontra-se dentro das muralhas e é dominada por uma torre de mármore do século XIII que se ergue a 27m. É a Torre das Três Coroas, que recorda os reinados (D. Sancho II, D. Afonso III e D. Dinis) em que foi construída. O castelo e o palácio, construído para D. Isabel, está agora restaurado como pousada. A Rainha Santa Isabel, esposa de D. Dinis morreu aí em 1336. A Capela da Rainha Santa, a ela dedicada, está revestida de azulejos que contam a sua vida.

OLIVENÇA – (em espanhol: **Olivenza**) é uma cidade e um município numa zona fronteiriça, cuja demarcação é objecto de litígio entre Portugal e Espanha. Reivindicada *de jure* por ambos os países, integra actualmente a comunidade autónoma da Estremadura. **O Tratado de Alcanizes, de 1297, estabelecia Olivença como parte de Portugal.** Em 1801, através do Tratado de Badajoz, denunciado em 1808 por Portugal, o território foi anexado a Espanha. Em 1817 a Espanha reconheceu a soberania portuguesa subscrevendo o Congresso de Viena de 1815, comprometendo-se à retrocessão do território o mais prontamente possível. Porém, até aos dias de hoje, tal ainda não aconteceu.



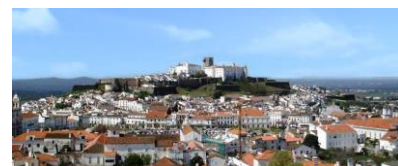
5 fev (dom) – OLIVENZA, ALTER DO CHÃO e PORTALEGRE (almoço).

ALTER DO CHÃO – Os Romanos fundaram Elteri (ou Eltori), em 204 a.C., mas arrasaram-na no reinado de Adriano quando os habitantes foram acusados de deslealdade. A povoação voltou a reaparecer no século XIII. Dominando a cidade encontra-se o castelo de cinco torres com um portal gótico construído em 1359 por D. Pedro I. As ameaçadoras muralhas contrastam com a praça cheia de flores, o Largo Doze Melhores de Alter, que se situa a seus pés. Algumas das ruas a noroeste têm belas casas barrocas com faixas amarelas, típicas do Alentejo. O elegante Palácio do Álamo, do século XVIII, que aloja o posto de turismo, tem também uma galeria de arte e uma biblioteca.

PORTALEGRE – Visite Portalegre e as suas sinuosas ruas calcetadas, que o conduzirão às principais atracções; dos edifícios de inspiração barroca aos requintados museus, dos fabulosos exemplos de arquitectura religiosa aos magníficos fragmentos das muralhas medievais.

A uma curta caminhada da Praça da República, o centro histórico da cidade, poderá admirar as **varandas de ferro forjado que adornam o Palácio Amarelo**, bem como os tradicionais **azulejos azuis e brancos que decoram a escadaria de granito do elegante Palácio Achaioli**. Entre no famoso **Convento de São Bernardo** e contemple o delicado túmulo do seu fundador, aprecie a colecção de pinturas maneiristas na bela **Sé Catedral de Portalegre**. A colecção de arte sacra em exibição na **Casa Museu José Régio** é outra sugestão digna de visita.

Regresso ao PORTO (chegada pelas 20h00) e a LEÇA DA PALMEIRA.



INCLUINDO: 2d autopullman-luxo. PENSÃO COMPLETA. Hotel Heredero Olivenza ou similar. Guia acompanhante. Seguro de viagem Liberty com Proteção COVID.

EXCLUINDO: Bebidas e extras particulares. SUP. QUARTO INDIVIDUAL – EUR = 35,00

4 e 5 de fevereiro de 2023

€ 245,00